



## Capítulo II Referencial Teórico

## 2.1 PREFIXO 'RE' CONCEITUAÇÃO

Logo após a Segunda Guerra Mundial, mais especificamente na década de 50, iniciou-se o uso dos prefixos dos “re” onde ocorre até os dias atuais no intuito de conceituar os temas de revitalização urbana, renovação urbana, reabilitação urbana e requalificação urbana, pois cada um aplica critérios específicos com alguns objetivos distintos. (Pasquotto, 2010)

Portas (1998) menciona a esses termos bem como:

Mais especificamente, trata-se de projetos para intervenções urbanísticas nas quais se faz uso estratégico de recursos culturais tendo por objetivo o desenvolvimento local, e que podem ou não estar associados a planos e políticas culturais. (PORTAS P52, 1998)

Para propor um melhor entendimento é necessário esclarecer algumas diferenças entre tais terminologias:

Prefixo 'Re'	Definição	Aplicação
Revitalização Urbana	Propor <b>uma nova função</b> e nova forma aos edifícios e espaços urbanos construídos, <b>respeitando a paisagem e seu valor histórico</b> no intuito de preservar a <b>identidade</b> e a <b>memória</b> do local de intervenção.	Projeto de revitalização do Parque Garé do Rio Grande do Sul 
Renovação Urbana	Ideia de demolição/ <b>substituição por uma nova construção</b> sem valor patrimonial, com novas atividades econômicas	Alargamento de uma das muitas avenidas abertas em São Paulo/SP 

Foto 05: Área de lazer - Projeto parque Garé - Fonte Revista AU, 2015

Foto 06: Antes e depois após a demolição do cortiços. Fonte Disertação RE, 2015



Prefixo Re	Definição	Aplicação
Reabilitação Urbana	Refere-se a construção, <b>restaurar edifícios com valor histórico</b> , dando <b>novo uso</b> ao mesmo	Reabilitação da Torre del Baró Barcelona Espanha
Requalificação Urbana	Promove a <b>construção e recuperação de equipamentos e a valorização do espaço público</b> , melhorando a qualidade de vida da população.	Projeto de Requalificação do largo do Mercado Florianópolis

Foto 07 e 08: Reabilitação Torre del Baró - Fonte Revista AU, 2015

Foto 09 e 10: Projeto areas requalificada do Mercado Público - Fonte Revista AU,

Tabela 01: Elaborada pela autora, 2015 a partir dos conceitos dos autores (Schicchi, 2005) e (Neto, Serrano, 2012)

Após a definição desses conceitos foi possível identificar o termo mais adequado ao projeto proposto que é a **requalificação** pois propõe a construção de novos equipamentos, com a recuperação dos já existentes no intuito de qualificar o espaço público para promover uma melhor qualidade de vida e uma vitalidade ao complexo esportivo João Ramos Roussenq, pois segundo Gehl (2013), a qualidade dos espaços públicos é um fator essencial na qualidade de vida da população.

## 2.2 OS ESPAÇOS PÚBLICOS

Os espaços públicos são lugares onde se realizam a vida urbana. Borja e Muxi (2003) referem-se aos espaços públicos com maior importância na área do urbanismo, pela capacidade de atrair e reunir pessoas de diferentes origens, apontando também como a principal fonte da qualidade de vida e de cidadania. Complementarmente, ao lazer dos espaços públicos Paiva (2013) aborda esses espaços como:

[...]lugar onde as relações comunitárias se passam e se abrigam; um espaço onde as demandas e reivindicações se exteriorizam; acolhedor de diversas instituições estatais e não estatais; espaço do agir publicamente, das reuniões; espaço por excelência do agir livre e coletivo. (PAIVA, p. 10, 1995).

Assim, os espaços públicos projetados de forma qualificativa podem gerar um bem estar em cada indivíduo ao realizar atividades sociais em suas horas de lazer contribuindo para a vitalidade das cidades.



Foto 11: Projeto Centro Aberto da PMSP – Largo do Paissandu. Fonte: REURB, 2015



Foto 12: Praça Rathaus – Festival de Cinema e Pista de patinação em Viena – Fonte: [www.vivaviena.com](http://www.vivaviena.com), 2015



Contudo, para os autores Borja e Muxi (2003) O espaço público é um desafio ao mesmo tempo urbanístico, cultural e político.

## Espaço Público como Desafio:

Tabela 02: Elaborada a partir dos autores (Borja e Muxi, 2003)

### Urbanístico:

Como um elemento agregador e organizador do ambiente para ligar e estruturar a cidade refletindo a continuidade.



Foto 13: Projeto Cidade Desportiva - México Fonte: Archdaily, 2014

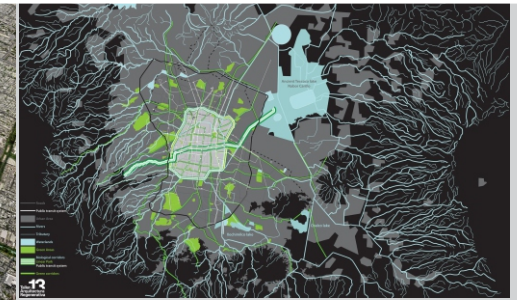


Foto 14: Eixos de ligações Cidade Deportiva - México. Fonte: Archdaily, 2014

### Cultural:

Como ele reflete a estética de acordo com os gostos de várias populações.



Foto 15: Projeto Superkilen , Dinamarca Fonte: Archdaily, 2014

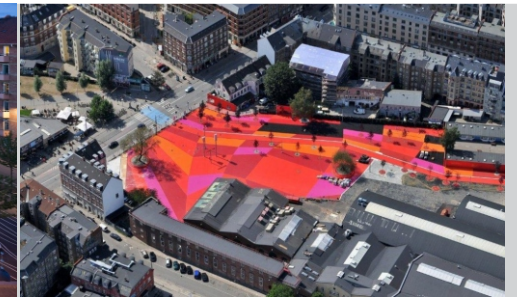


Foto 16: Projeto Superkilen Dinamarca Fonte: Archdaily, 2014

### Político

O espaço público como lugar de expressão coletiva acolhendo os movimentos comunitários que correspondem a um direito à cidadania.



Foto 17: Projeto antes e depois, New York, Fonte: TexBRasil, 2013



## 2.2.1 A requalificação dos espaços públicos

Sabendo da relevância dos espaços públicos é fundamental também entender a importância de requalificá-los, para contribuir na melhoria do espaço do bairro como um todo e para inserção social desta comunidade. (Goettems, Bueno 2013)

A preocupação em requalificar o espaço público, está relacionada com o desenvolvimento das cidades, do ambiente urbano e principalmente com a qualidade de vida dos moradores. Essas intervenções intensificaram-se no pós-guerra, quando houve uma preocupação maior com os funcionamentos das cidades. (Fernandes, 2011)

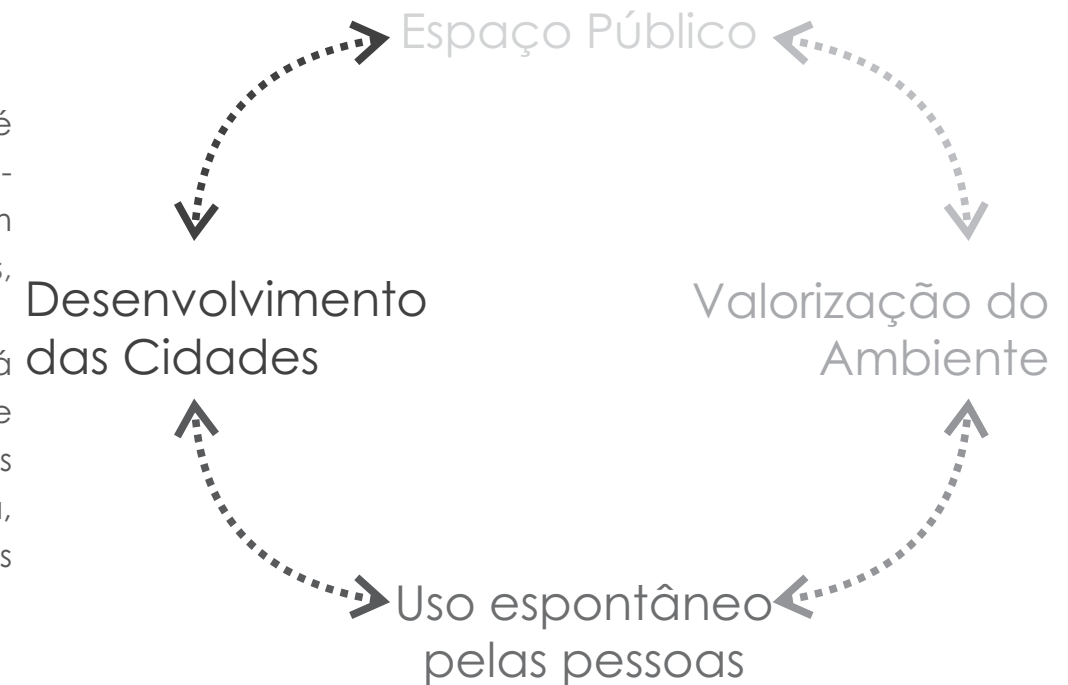


Foto 18: Espaço público requalificado - Vancouver - Canadá. Fonte: Archydaly



## 2.2.2 A privatização dos espaços públicos

A requalificação dos espaços públicos valoriza o ambiente urbano através de um conjunto de ações que incluem variadas intervenções no espaço público. A importância de requalificar o espaço público não é só pelo o seu desenho, que marcam a legibilidade do lugar, mas, sobretudo, através do seu uso e da sua vitalidade.

O cuidado em requalificar espaços públicos para fazê-los mais atrativos aos moradores tem sido um fator cada vez mais predominante para o sucesso e funcionalidade desses locais. No passado estes espaços assumiam-se pontos fundamentais para uma vida social e política, hoje tem suas funções recaem em componentes associados ao lazer e ao ócio. (Fernandes, 2012)

Atualmente, existe uma tendência para o individualismo na sociedade que ocupa seu tempo “livre” em shoppings centers e em tecnologias atrativas, fazendo assim do lazer uma mercadoria. Entendendo a importância que os espaços públicos estão relacionados a urbanidade e a cidadania, é importante requalificar os espaços públicos já existentes para valorizar a interação dos cidadãos em atividades de esportes e lazer, promovendo vitalidades a esses lugares a partir da integração das classes sociais. ( Paiva, 1995)

Atualmente existe uma proliferação de condomínios horizontais e verticais que prejudicam as atividades dos espaços públicos na cidade, pois diminui o interesse dos condôminos do uso comum do espaço público, já que eles possam ter acesso dentro de seu próprio condomínio.

A privatização dos espaços livres de uso coletivo é, no entanto, um problema que atinge as cidades como um todo, sem distinção de classes, como nos mostram as chamadas “invasões do colarinho branco” em Salvador. São condomínios que ocupam terrenos com playground e áreas de lazer (de uso restrito aos moradores dos prédios), são escolas e faculdades particulares que levam seus muros alguns metros a cima[...] (SERPA, p. 31, 2007)

Segundo (Serpa, 2007) Essa expansão desses empreendimentos fechados ocorre nas pequenas, médias e grandes cidades do Brasil. Inclusive em Içara, onde esses condomínios estão crescendo tanto para as classes sociais altas (imagem 19) quanto para a classe social baixa (imagem 20) que também estão aderindo ao “ideal das Elites ” em seus espaços públicos e murar seu edifício no lote morando em espaços enclausurados.

Outro agravante em relação aos loteamentos fechados diz respeito ao aspecto jurídico urbanístico, pois a lei federal nº 6.766/79 define que o parcelamento do solo urbano seja realizado mediante loteamento e desmembramento, portanto, não reconhece a figura do loteamento fechado. Nesse processo deve ser doado 18% da área para o município que deverá ser destinada ao provimento de equipamentos para toda a comunidade e, com o fechamento do loteamento, permite exclusividade dos moradores do empreendimento enclausurado ao uso dos equipamentos que serão destinados à todos os moradores da cidade. (Reis e Tanaka, 2007)

Infelizmente as pessoas que ali residem desconhecem as fronteiras, os muros condominiais como segregação e privatização do espaço público. Os moradores viabilizam somente o sonho da casa própria em um ambiente seguro e tranquilo com espaços de lazer, ainda que para isso tenda a submeter em uma zona segregada da cidade. (Castello, 2008)

Contudo, em termos práticos, o fechamento de um loteamento dificulta o crescimento de uma cidade, afeta aos espaços públicos de esportes e lazer e ainda traz prejuízos aos exercícios de funções essenciais da cidade. O direito a livre locomoção deve entretanto prevalecer entre os moradores do município. (Reis e Tanaka, 2007)

## Condomínios na Cidade de Içara - SC



Imagem 19 Condomínio horizontal das Palmeiras - Alto Padrão. Fonte: Autora 2015



Imagem 20 Condomínio San Marco - Baixo padrão - Içara SC. Fonte: Baldissera, 2015



## 2.2.3 A importância do esporte e do lazer nos espaços públicos

O lazer e o esporte inserido no espaço público diversificam e acolhem as atividades de públicos diversos, tornando possível a sua coexistência e interação social. Diante disso. É de grande importância valorizar e promover as manifestações esportivas e de lazer, garantindo assim ao cidadão a oportunidade de convivência, de integração, entretenimento, satisfação, prazer visando uma vida social saudável. (Antunes,2005)

De acordo com o Ministério do Esporte, no documento sobre Política Nacional do Esporte e do lazer, resultante da I Conferência Nacional do Esporte e Lazer,

O esporte e o lazer são direitos sociais e, por isso, interessam à sociedade, devendo ser tratados como questões de Estado, ao qual cabe promover sua democratização, colaborando para a construção da cidadania". Sendo considerado como fator de desenvolvimento humano. "É no tempo e espaço de lazer que a manifestação cultural esportiva, despojada de sentido performático (da busca do rendimento), se apresenta como possibilidade de ser vivenciada por todos que o acessam[...] (MINISTÉRIO DO ESPORTE, p.13, 2007).



Imagem 21 Parque esportivo e de lazer, no espaço público - Mangueiras - Zona Norte - Rio de Janeiro. Fonte: <http://www.archdaily.com.br> 2013



Imagem 22 Parque da Madureira - Rio de Janeiro  
Fonte: <http://www.mobilize.org.br> 2013